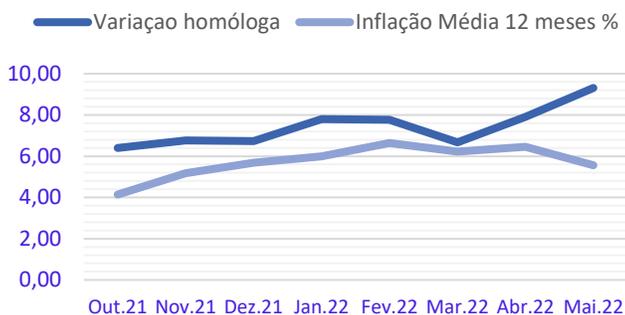


BOLETIM ECONÓMICO MENSAL DA ECONOMIA MOÇAMBICANA

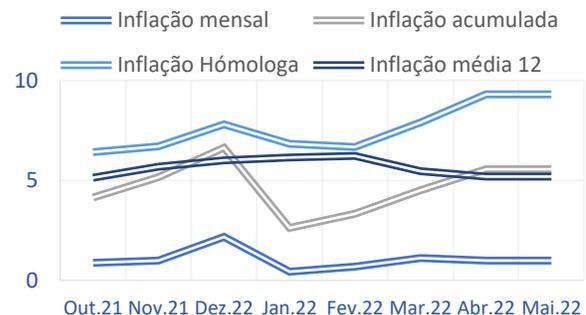
JUNHO DE 2022

PRINCIPAIS DESTAQUES

Principais Indicadores da Inflação



ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR



USD/MZN



- O produto interno bruto situou-se em 2.6%, um crescimento homólogo de 1.4%;
- A dívida pública interna aumentou 220.8 mil milhões, para 242.3 mil milhões;
- Em Junho a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) teve uma desvalorização, cerca de 4.7%;
- Em Junho os principais índices apresentaram variações negativas ao longo do mês: JSE top 40, NASDAQ, Eurostoxx, e CAC, fecharam com quedas de 7%, 2.9%, 8%, 3.0%;
- O Banco Central em Junho fechou as taxas (FDP) em 12.25%, (FPC) em 18.25% e a (PRSF) em 20.40%.

Indicadores Macroeconómicos

Projeção dos Indicadores	I Trimestre de 2022	Projeção para 2022
PIB (crescimento trimestral)	0.039	0,029
PIB (mzn mio)	140000	144060
Inflação	5.3	7.5
Exportação USD MILHÕES	922,9	38
Importação	1431,3	20
Dívida Pública		106.2
Economia Mundial	5.624	4,4
Taxa MIMO (%)	16,25	14
Prime Rate do Sistema Financeiro (%)	13,25	18,6
USD/MZN	67,25	64,33
Reservas Internacionais	3947	3,996
Crédito à Economia	3947	4183

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, Banco de Moçambique e FMI

Actividade Económica

No que toca à actividade económica, em Maio o produto interno bruto situou-se em 2.6%, um crescimento homólogo de 1.4%. A subida dos preços da energia agravada pelo conflito deverá travar a expansão económica e em parte motivada pela aceleração do consumo privado. Segundo o INE, estas previsões resultam do choque da invasão russa à Ucrânia.

Apesar da guerra na Ucrânia e da escalada dos preços em particular da energia, a economia esta a acelerar desde início de Abril. O Índice da actividade económica situou-se 2.9% após 2.2% em Abril as cotações das commodities no geral apresentaram um comportamento positivo.

O contrato do gás natural no mercado EUA teve um crescimento mensal de 24.7%, acabando com cerca de 6.7%, e o gás liquefeito JPN teve recuo de 3.4% em relação ao mês anterior, isto devido a aposta pela União Europeia na base em que se pode substituir a energia Russa.

O carvão de África de Sul observou um acréscimo na ordem de 6.4%, passando de \$103.4/mt em Abril para 110.1/mt em Maio justificado pelo processo de aliviar os problemas energéticos no País em 2022. Os preços da alimentação, que dispararam este ano para níveis semelhantes aos que foram atingidos durante a crise alimentar de 2007/2008, caíram 1% em Maio. A ligeira descida deveu-se essencialmente à redução dos preços dos cereais e do açúcar, que atenuaram o efeito da subida do custo da carne e dos lacticínios.

O Índice de Preço dos Alimentos da FAO (Food and Agriculture Organization) tiveram uma redução em Maio, fechando assim o mês com uma média de 157.4 pontos, ficando 0.6% abaixo dos números do mês de Abril. Apesar disso, continua a ser 22.8% mais alto que o valor registado no período homólogo do ano anterior. A FAO prevê uma colheita recorde de cereais (2.315 milhões de toneladas), um aumento de 3.5% face a 2010. No entanto, a FAO considera que os preços altos e voláteis vão manter-se este ano, e em 2012, face à redução dos "stocks" alimentares e aos aumentos de produção pouco significativos para a maioria das colheitas.

No caso específico do Índice de Preço dos Cereais, houve uma alta de 2.2%, puxada pelo aumento do preço do trigo, ouve preocupação com as condições das plantações em vários países exportadores e a produção de trigo na Ucrânia continua reduzida devido à guerra. O preço do leite e derivados também caiu 3.5% em Maio, devido às incertezas do mercado de leite em pó causadas pelas restrições impostas pela China relacionadas à Covid-19. **A invasão da Ucrânia e o ressurgimento da pandemia na Ásia, em particular na China, têm condicionado a actividade económica, o comércio e a inflação global.**

Dados Relativos ao mês de Maio de 2022

	Mai 2021	Abr 2022	Mai 2022	VR (%)	VH (%)
Milho (\$/mt)	395.31	248.17	318	28.1	-19.6
Trigo, EUA HRW (\$/mt)	270.98	495.3	522.3	5.5	92.7
Arroz, Thai 5% (\$/mt)	493	431	464	7.7	-5.9
Açúcar, Mundo (\$/kg)	0.38	0,42	0,43	2.4	13.2
Algodão, A index (\$/mt)	2	3,42	3.61	5.6	80.5
Alumínio(\$/MT)	2.433.5	3.244.3	3.830.5	-12.8	16.3
Carvão, África do Sul (\$/MT)	99.31	103.4	110.1	6.5	10.9
Petróleo Brent (\$/bbl)	68.04	105.4	112.4	6.6	62,7
Gás natural, EUA (\$/mmbtu)	2.89	6.53	8.14	24.7	181.7
Gás natural Liquefeito, JPN	8.06	17.18	16.53	-3.8	105.1

Fonte: World Bank Commodity Price Data

Legenda: VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga

Inflação

Em Maio, a inflação medida pelo IPC (Índice de Preços ao Consumidor) na Cidade de Maputo, Beira e Nampula, quando comparados com os do mês anterior, indicam que o País registou uma inflação mensal de 1%. (Figura 5) As divisões de Alimentação e bebidas não alcoólicas e transportes foram as classes de maior destaque, ao contribuir no total da variação mensal com cerca de 0.67 e 0.16 pp positivos, respectivamente. Esta subida da inflação está em linha com todas as previsões para a economia moçambicana segundo o boletim do índice de preços ao consumidor (IPC), publicado pelo INE.

Em relação a variação mensal por produto, é de destacar o aumento dos preços do trigo (15.6%), do óleo alimentar (3.7%), peixe fresco em (1.4%), entre outros que contribuíram no total de variação mensal com cerca de 0.88 pp positivos. Contudo, alguns produtos como peixe seco (3.5%), o coco (6.4%) e o repolho (6.0%) contrariaram a tendência de aumento de preços, ao contribuírem a tendência com cerca de 0.15 pp negativos.

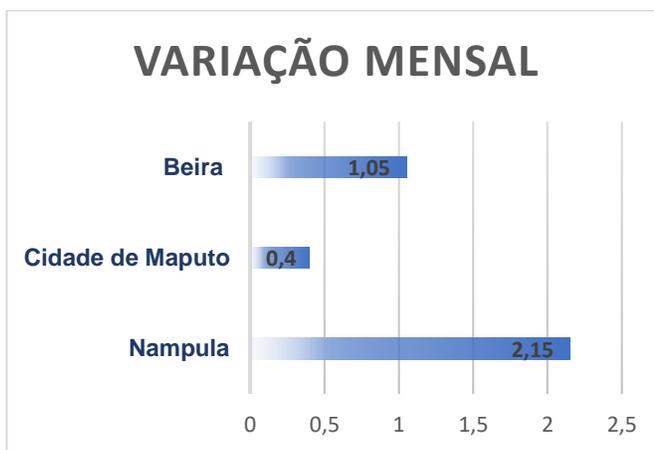
Relativamente a igual período do ano anterior, o País registou no mês em análise, um aumento de preços na ordem de 9.31%. A Cidade de Nampula liderou a tendência de aumento do nível geral de preços com aproximadamente 11.31%, seguida da Cidade da Beira com cerca de 8.68% e por último a Cidade de Maputo com 8.52%.

Analisando a variação mensal pelos três centros de recolha, que servem de referência para a variação de preços do País, nota-se que em Maio último, todas as cidades registaram aumento de preços, com a Cidade de Nampula a se destacar com cerca de 2.15%, seguida da Cidade da Beira com 1.05% e por fim a Cidade de Maputo com aproximadamente de 0.40%.

Dados relativos ao mês de Maio de 2022

Descrição	Contribuição
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	0.67
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.00
Habituação, água, electricidade, gás e outros	0.01
Mobiliário, artigos de decoração	0.05
Comunicações	0.01
Transportes	0.16
Restaurantes, hotéis, cafés e similares	0.06
Bens e serviços diversos	0.01
Total	1.00

Fonte: Instituto Nacional de Estatística



Fonte: Instituto Nacional de Estatística

Mercado da Dívida Pública

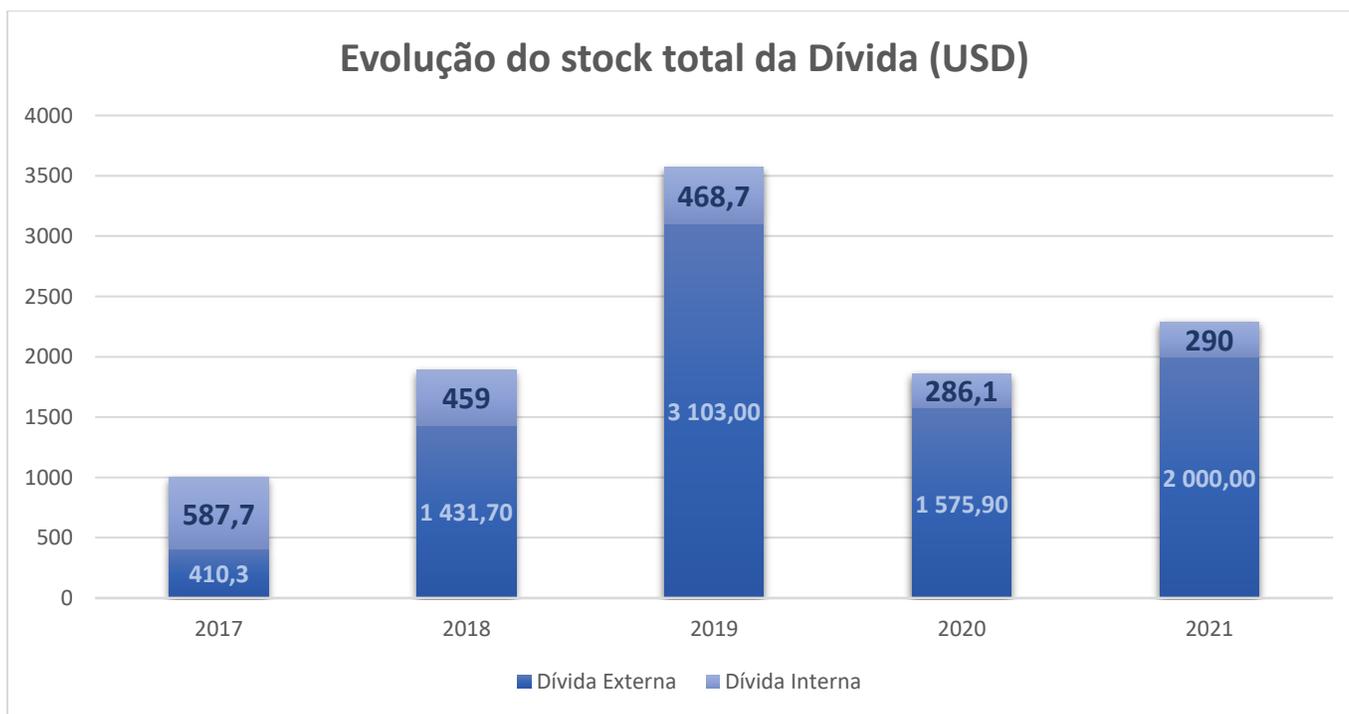
A dívida pública de Moçambique agravou-se em 2021 em 8% posicionando em 14 mil milhões de dólares e continua sendo composta maioritariamente pela dívida externa, que representa 86% da dívida pública, houve um crescimento num contexto de desembolsos e contratações de empréstimos externos que subiram a 3%.

O stock da dívida Interna no I Trimestre de 2022 atingiu o montante de 3 mil milhões de dólares (243,277.8 MZN).

A dívida pública interna aumentou. Excluído os contatos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumento de 220.6 mil milhões, em finais de Dezembro de 2021 e passou para 242.3 mil milhões de meticais no I semestre de 2022. O CPMO continuará então a monitorar a evolução dos riscos e incertezas associados também as projecções, de forma a manter a inflação baixa e estável. A dívida externa, teve um crescimento de 114% (10256,4 milhões MZN), de frisar que neste período não foram assinados acordos de crédito ou donativos.

Em Dezembro de 2021, a dívida interna, excluindo os contratos de mútuo e de locação e as responsabilidades em mora, aumento 2.4 mil milhões para 220.6 mil milhões de meticais cerca de 3 milhões de dólares. (Banco de Moçambique).

Dados relativos ao I Trimestre de 2022



Fonte: Ministério da Economia e Finanças

Mercado de Capitais

A BVM registou um crescimento de negócios em 148% no primeiro trimestre de 2022. Em Junho a Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) sofreu uma desvalorização, cerca de 4.7 % em relação ao mês anterior a nível global, quer seja nas acções, nas obrigações e em outros títulos cotados, terminando assim com a capitalização bolsista a volta dos 125.007,40 milhões MZN. A desvalorização é justificada pela queda **do preço das acções da CDM e da HCB**.

Junho não foi um mês fácil para o mercado de acções. Os principais índices apresentaram variações negativas ao longo do mês: JSE top 40, NASDAQ, Eurostoxx, e CAC, fecharam com quedas de 7%, 2.9%, 8% e 3.0% respectivamente, onde o factor responsável foi o reforço das restrições em diversos países para combater o surto do COVID-19, ainda com os temores de que o mundo esteja entrando em um período de recessão tomando conta do mercado. Em um momento que o banco central dos EUA eleva juros em ritmo agressivo para combater a disparada da inflação. Neste contexto, as bolsas de forma global refletem o mau humor dos investidores com uma maior aversão ao risco.

O índice Dow Jones encerrou nos 34798.00, mais 6.9% do que em Maio, S&P 500 teve o aumento de 5.5%, terminando assim o mês com 4480.00 pp e a DAX com 6675.00 um aumento de 3% relativamente ao mês anterior.

Dados relativos ao mês de Junho de 2022

Indicadores	Jun 2021	Mai 2022	Jun 2022	VM (%)	VH (%)
BVM (Moçambique)*	118935.97	131116.91	125007.40	4.7	5.1
JSE Top 40	11406.00	10974.00	10202.00	-7.0	-10.6
Dow Jones	34502.51	32560.64	34798.40	6.9	0.9
S&P 500	4297.50	4245.00	4480.00	5.5	4.2
NASDAQ	14504.00	11943.93	11597.10	-2.9	-20.0
Eurostoxx 50	4078.89	3841.62	3533.17	-8.0	-13.4
DAX	15531.04	14857.00	15645.00	5.3	0.7
CAC 40	6507.83	6881.10	6675.60	-3.0	2.6

Fonte: Mercado Financeiro Investing.com e Bolsa de Valores de Moçambique

*Valores expressões em milhões

Capitalização bolsista terminou o primeiro trimestre de 2022 em 126.457,02 milhões de meticais e chegou a 129.369,09 milhões de meticais em Junho um aumento de 0.023%. Com 55 títulos cotados até os dias de hoje.

Relativamente as acções no segundo Trimestre: As acções terminaram com 18.294,45(14%), Obrigações corporativas 2.710,38 (2.1%) e as Obrigações Corporativas em 109.360,02 (83.9%). (BVM: Bolsa de valores de Moçambique).

Mercado monetário

O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BM) decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 15.25%. Esta decisão é sustentada pelas perspectivas de manutenção da inflação em um dígito no médio prazo, não obstante os elevados riscos e incertezas associados à estas projecções, com destaque para os efeitos da tensão geopolítica na Europa. Entretanto, no curto prazo, a inflação continuará elevada, reflectindo o impacto do ajustamento dos preços dos bens administrados. Consequentemente, o Banco Central em Junho fechou as taxas de juro da facilidade permanente de depósito (FDP) em 12.25% e da facilidade permanente de Cedência (FPC) em 18.25%.

Em Junho, a associação moçambicana dos bancos decidiu aumentar a taxa da Prime rate do sistema financeiro moçambicano de 19.10% para 20.40%. Em que este aumento representa a primeira reacção Prime Rate do Sistema desde o início do ano, após a uma subida de 2 pontos percentuais da taxa MIMO anteriormente.

Prevê-se uma recuperação mais lenta da economia em 2022, sustentada pela fraca procura interna, conjugada com a suspensão do projeto de exploração do gás pela Total, não obstante a previsão de retoma gradual da procura externa e da tendência para a contenção da propagação de Covid-19.

Dados relativos ao mês de Junho de 2022

Taxas	Jun 2021	Mai 2022	Jun 2022	VM (pp)	VH (pp)
FDP (%)	10.25	10.25	12.25	-2.0	2.0
FPC (%)	16.25	16.25	18.25	6.0	2.0
MIMO (%)	13.25	15.25	15.25	0.0	2.0
PRSF (%)	18.90	19.10	20.40	0.5	1.5
BT - 91D	13.36	15.28	13.04	0.0	0.06
BT - 182D	13.43	15.28	13.43	1.9	1.85

Fonte: Instituto Nacional de Estatística e Banco de Moçambique

Legenda: FDP: Facilidade Permanente de Depósito; FCP: Facilidade Permanente de Cedência; MIMO: Taxa de juro de Política Monetária; PRSF: Prime Rate do Sistema Financeiro; VM- Variação mensal; VH- Variação homóloga; pp: pontos percentuais

Mercado Cambial

Em Junho de 2022, depois de nove meses consecutivo, o metical a mostrar-se resiliente e de manter a tendência de estabilidade contra a divisa norte americana, este acabou o mês de maio com o câmbio dólar/metical se fixado em MZN 63.20.

No mesmo período, o Rand face ao metical observou uma desvalorização, passando de MZN 4.10 para MZN 3.98. O Euro face ao metical com o seguinte fecho da sessão antecedente: EUR/MZN 66.88, desvalorização de 0.32%. Ocorreu também uma desvalorização em GBP/MZN, sendo esta de 2.69%, passando de MZN 78.19 para o fecho de MZN 77.20 em Junho.

Na esfera internacional, os receios observados, a libra britânica registou a pior semana desde Dezembro de 2020 face ao dólar em que esta prevista para o final do ano subida de 25 pontos base. Referir que o euro recua face ao dólar, a cotar de 0.95 dólares, o nível mais baixo desde maio de 2020, devido a guerra na Ucrânia e o aumento do preço de petróleo. Para o curto prazo espera-se uma subida do par, até à linha de tendência descendente.

O dólar é impulsionado pelo temor do risco de uma recessão global, na esteira da alta dos juros pelos bancos centrais das principais economias para tentar controlar a inflação. Sobretudo dos Estados Unidos.

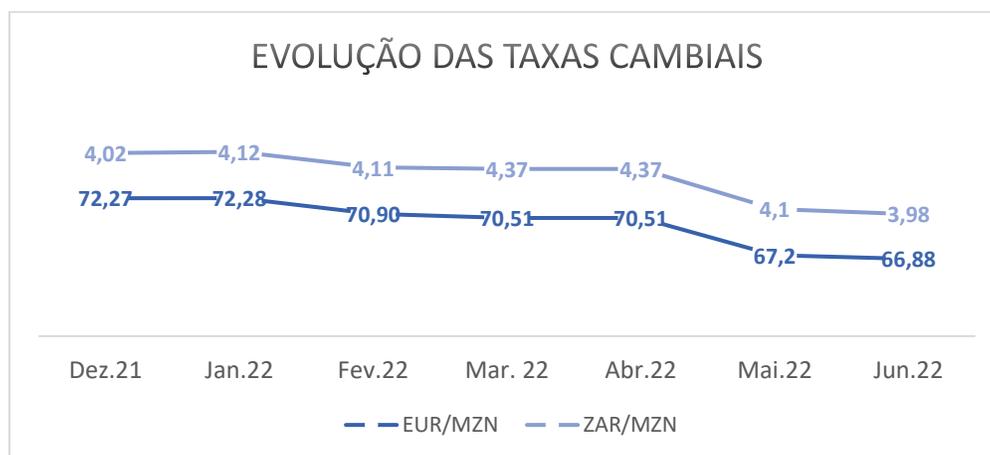
Houve o recuo do dólar face as principais moedas de transação (USD, EUR, GBP e ZARR), sofreram um decréscimo de 0.10%, 0.32%, 0.05% e 0.12%, respetivamente.

A tendência apontada por diversos economistas é que o dólar continuará a cair, devido as taxas de juros nos EUA, maior exportação nos Estados Unidos, como também pela Federal Reserve que não toma medidas para impedir a queda do dólar no mercado no mercado internacional.

Dados relativos ao mês de Junho de 2022

Moedas	Jun 2021	Mai 2022	Jun 2022	VR (%)	VH (%)
USD/MZN	63.49	63.3	63.2	-0.10	-0.46
EUR/MZN	75.50	67.20	66.88	-0.32	-11.42
GBP/MZN	87.90	78.19	77.50	-2.69	-11.83
ZAR/MZN	4.45	4.10	3.98	-0.12	-10.56
GBP/USD	1.38	1.18	1.23	0,05	-10.87
USD/ZAR	14.26	15.68	16.08	0.41	12.83

Fonte: Banco de Moçambique | Macrotrends data | Investing.com



Fonte: The Global economic

Sobre a Mazars

A Mazars, Lda., é uma empresa multinacional, que está presente em 91 países e territórios, é a quinta maior auditora de PIEs em toda a UE e a única empresa não-Big Four a auditar as 100 maiores empresas europeias. Operando também em Moçambique com escritório local, onde trabalham 80 profissionais nas áreas de serviços de consultoria, auditoria, contabilidade, e assessoria fiscal, para auxiliar clientes de todos os tamanhos em todas as fases de seu desenvolvimento.

<https://www.mazars.co.mz/>

<http://www.linkedin.com/company/mazars>

Nota

Este documento foi preparado com base de fontes que o Grupo acredita e são confiáveis. Todas as opiniões, previsões e estimativas contidas neste documento podem ser alteradas após a sua publicação e a qualquer momento. O desempenho histórico não indica resultados futuros. Os investimentos e estratégias discutidos aqui podem não ser adequados para qualquer grupo particular de investidores. Este documento foi elaborado para efeitos informativos, apenas para clientes e não deve ser reproduzido ou distribuído a qualquer outra pessoa sem o consentimento prévio de um membro do Grupo Mazars.

Fontes

- Banco Mundial: <https://www.bancomundial.org/>
- Fundo Monetário Internacional [International Monetary Fund - Homepage \(imf.org\)](https://www.imf.org/)
- Bolsa de Valores de Moçambique: <http://bvm.co.mz/>
- Banco de Moçambique: <https://www.bancomoc.mz/>
- Instituto Nacional de Estatística de Moçambique: <http://www.ine.gov.mz/>
- Ministério da Economia e Finanças de Moçambique: [Início \(mef.gov.mz\)](https://www.mef.gov.mz/)
- Trading economics: <https://tradingeconomics.com/countries/>
- The global economy: <https://www.theglobaleconomy.com//>